



Comparação entre três marcas comerciais de leite UHT desnatado usados como diluentes de sêmen equino resfriado

Camargo, V.A. ¹, Garbade, P. ²

¹ Vinícius de Anhaia Camargo, Faculdade de Veterinária, UFRGS.

² Petra Garbade, Laboratório de Reprodução Animal, Ufrgs

INTRODUÇÃO

O Brasil é o segundo país que mais utiliza o sêmen refrigerado por isso o desenvolvimento de técnicas adequadas para preservação e armazenamento de sêmen é de extrema importância, uma vez que possibilita melhor aproveitamento de animais de grande potencial genético, redução de custos de transporte de animais além de proporcionar um melhor controle sanitário do local. O resfriamento e transporte do sêmen a temperatura de +4°C para posterior inseminação nas éguas é uma prática rotineira na criação de cavalos apresentando vantajosos resultados. A redução da temperatura do sêmen auxilia na sua conservação por diminuição do crescimento bacteriano, redução do metabolismo espermático e consequente controle da acidificação do meio diluidor, além da diminuição da formação de espécies reativas de oxigênio. O diluente assume um papel importantíssimo nesse resfriamento, sendo a substância capaz de proteger o espermatozoide dos possíveis danos causados pelo estresse térmico, além de fornecer nutrientes para sua sobrevivência até que seja depositado no trato da fêmea.

OBJETIVO

Emprego de três marcas comerciais de leite UHT desnatado que apresentem melhores resultados na avaliação do sêmen após a diluição e refrigeração. No experimento serão utilizadas três marcas comerciais de leite UHT desnatado: Elegê®, Bom Gosto® e Piá®.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A média final dos valores será realizada através do teste ANOVA, e a comparação de médias entre grupos pelo teste Tukey.

REFERÊNCIAS

PAPA, F.O.; MELO, C.M.; DELL'AQUA, J.A.; MACEDO, L.P.; CARVALHO, A.G.; ALVARENGA, M.A.; MEDEIROS, A.S.L. Inovações metodológicas na biotecnologia de refrigeração e congelamento de sêmen equino. Acta Scientiae Veterinariae, v.33, p.19-27, 2005.

SQUIRES, E.L.; PICKETT, B.W.; GRAHAM, J.K.; VANDERWALL, D.K.; McCUE, P.M.; BRUEMMER, J.E. Cooled and frozen stallion semen: animal reproduction and biotechnology laboratory. Colorado: Colorado State University, 1999.

KATILA, T. Interactions of the uterus and semen. Pferdeheilkunde, v.13, n.5, p.508-511, 1997.

BEDFORD, S.J.; JASKO, D.J.; GRAHAM, J.K.; AMANN, R.P.; SQUIRES, E.L.; PICKETT, B.W. Effect of seminal extenders containing egg-yolk and glycerol on motion characteristics and fertility of stallion spermatozoa. Theriogenology, v.43, n.5, p.955-967, 1995.

MATTOS, R. Influência de diferentes métodos de preservação de sêmen equino sobre a fertilidade, motilidade espermática e contaminação bacteriana. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias), Faculdade de Veterinária, UFRGS. 1995.

HATHAWAY, J.A.; SCHALTENBRAND, V.L.; SIMPER, W.D.; SQUIRES, E.L. Effect of seminal plasma and egg yolk on motion characteristics of cooled stallion spermatozoa. Theriogenology, v.37, p.1241-1252, 1992.

JASKO, D.J.; MORAN, D.M.; FARLIN, M.E.; SQUIRES, E.L. Effect of seminal plasma dilution or removal on spermatozoal motion characteristics of cooled stallion semen. Theriogenology, v.35, n.5, p.1059-1067, 1991.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho consiste em 10 coletas de 4 garanhões com vagina artificial modelo Hannover. O ejaculado é avaliado a fresco quanto ao aspecto e coloração, e então retirada a fração gel. Após isso é feita a concentração e avaliação de motilidade e vigor. A diluição é feita ajustando a concentração para 25×10^6 spz/mL para as 3 alíquotas (Elegê®, Bom Gosto® e Piá®), reavaliada quanto aos parâmetros citados acima e ainda é feito os teste de integridade funcional de membrana plasmática (HOST) e integridade física de membrana plasmática (CFDA/PI). As amostras são mantidas refrigeradas à 4°C e reavaliadas em 24 e 48 horas.



Coleta



Avaliação à fresco



Diluição



Avaliação diluído



Armazenagem à 4°C



Avaliação 24h



Avaliação 48h